

Economia portuguesa cresceu 1,5% em 2015

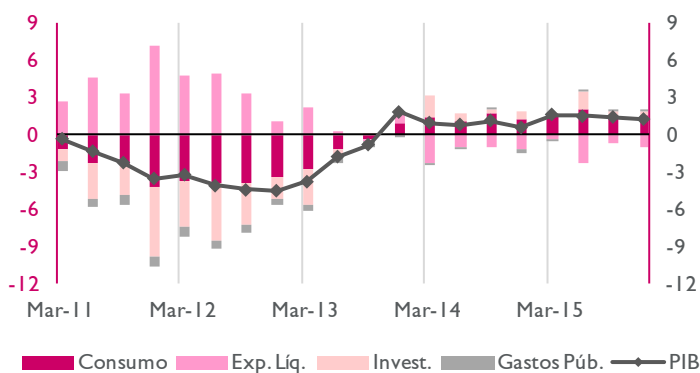
No entanto, o processo de recuperação parece estar a perder vigor

▪ No último trimestre de 2015 a economia portuguesa cresceu 0,2%, o que representa uma ligeira aceleração face ao trimestre anterior, cuja taxa de crescimento foi revista em alta de 0,0% para 0,1%. No entanto, comparativamente com os períodos anteriores, verifica-se uma perda de vigor do processo de recuperação, que se deve à contração do investimento, em particular em máquinas e equipamentos, que caiu 9,3% no último trimestre. O impacto da queda do investimento sobre o PIB foi ainda assim atenuado pelo contributo positivo do consumo (0,1 p.p.) e da procura externa líquida (0,3 p.p.).

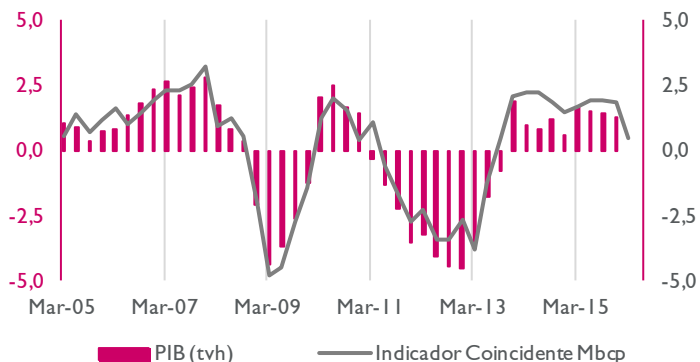
▪ Em termos homólogos, reforçou-se a tendência de desaceleração da atividade, com o PIB a crescer 1,3%, em comparação com 1,4% no trimestre anterior. Tal desempenho resultou, primordialmente, do contributo negativo da procura externa líquida (-0,9 p.p.), em virtude da forte aceleração das importações, e do fraco crescimento do investimento. A magnitude da desaceleração foi, ainda assim, atenuada por um contributo positivo de 0,5 p.p. da componente de existências.

▪ Apesar de ter perdido vigor no segundo semestre, no conjunto do ano a economia portuguesa registou a maior taxa de crescimento dos últimos cinco anos, ao expandir-se 1,5%, beneficiando do dinamismo do consumo privado e das exportações, que cresceram 2,6% e 5,1%, respetivamente. Do lado da oferta de destacar o crescimento da indústria (1,5%) e o facto da agricultura ter registado a maior taxa de crescimento desde o início da série em 1996 (6,3%).

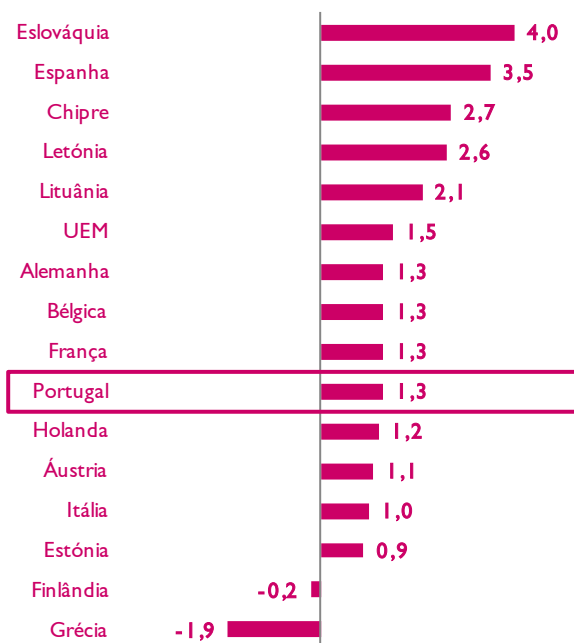
CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



PIB VS INDICADOR COINCIDENTE MILLENNIUM BCP (tvh)



VARIAÇÃO DO PIB NO 4ºT NA UEM (tvh)



Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais; Eurostat; Datastream; Millienniumbcp